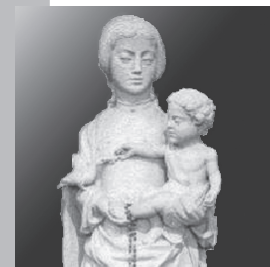


NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso
para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



Ano IX Ed. 37-São Paulo



jul/ago/set 2014

Iniciadora no Brasil: D. Nancy Cajado Moncau - *In memoriam*
"Uma convivência de fé e alegria"

Editorial

COMO FAZER UMA BOA REUNIÃO

Uma boa reunião nasce da observância de algumas pistas que a pedagogia do Movimento propõe a seus membros.



A primeira delas é justamente o que se denomina **reunião preparatória**, que deve ser realizada com uma certa antecedência, para que suas conclusões sejam enviadas a todas as pessoas do grupo, a fim de se prepararem individualmente.

Para esta reunião preparatória o Movimento faz um convite expresso a (ao) animadora (or) do mês que, junto com a (o) Coordenadora (or) são especialmente chamados a amar um pouco mais o grupo, pensando e

usando de criatividade para dotar a reunião de um clima de alegria e acolhida. Se assim for, todos se sentirão interessados e motivados para que na reunião aconteça um encontro fraterno e ali se fixem as raízes que levarão a comunidade a se sentir uma verdadeira família. Será maravilhoso para o grupo se, a cada reunião, o animador se esmerar no preparo, pondo de lado um certo peso com que, por vezes, se encara esse tipo de responsabilidade.

A importância da reunião preparatória está no fato de que ela deve visar, em primeiro lugar, rever a caminhada daquele grupo, analisando os pontos positivos que podem ser ainda melhor vivenciados na próxima reunião, e ao mesmo tempo verificar o que o grupo ainda não conseguiu compreender ou colocar em prática em termos de sua

vivência como comunidade.

Esse olhar retrospectivo busca, no entanto, planejar a reunião do grupo para ajudar seus membros a viverem a experiência de se tornar uma comunidade de fé e de amor.

Uma boa reunião implica que nela aconteçam as suas quatro partes, que não devem ser suprimidas, salvo situações muito especiais. A reunião vai formando um conjunto harmônico, ligando as partes entre si. A boa vivência de uma parte introduz e ajuda a concretizar a parte seguinte. Se nos colocarmos de coração diante do Senhor no **momento de oração**, com maior facilidade seremos introduzidos na **coparticipação** e maior atenção daremos em conhecer e em nos darmos a conhecer.

E se a coparticipação for feita no clima de confiança que é próprio de uma comunidade de fé, onde os assuntos tratados ganham a garantia da discrição de cada participante, inegavelmente o **momento do tema de estudo** será enriquecido porque todos se sentirão à vontade para apresentar seus pontos de vista, sem receios e sem reservas.

Esse conjunto de partes vividas na generosa oferta da entreeja e da acolhida fará do **momento da refeição**, ou do simples lanche, um verdadeiro banquete da amizade que nos permitirá descobrir que as coisas essenciais da vida geralmente são muito simples e estão perfeitamente ao alcance da boa vontade de cada um.

Se a reunião do seu grupo não tem acontecido com a esperada vibração não desanime. Você pode ajudar a transformá-la. Você pode afugentar a rotina. Faça a experiência de se preparar melhor, de vir à reunião trazendo para dentro dela a sua alegria, a sua acolhida, o seu interesse. Ponha nela o seu melhor, e depois nos diga se você não viveu uma reunião eficaz e feliz!

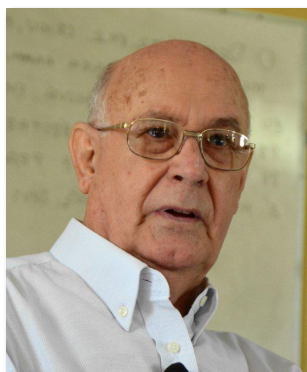
Reflita nisto e muito boa sorte em sua próxima reunião!

Silvia e Chico
Coordenação Nacional

Palavras do Conselheiro Espiritual

VOCÊ É PRESENÇA DE CRISTO PARA TODOS

Pelo Batismo fomos unidos a Jesus, adotados como filhos e filhas de Deus, participamos de sua vida divina e de sua missão. Unidos a ele, em nome de toda a humanidade e de toda a criação podemos honrar e louvar a Deus por toda a nossa vida, e não só por nossos momentos de oração. Por essa mesma união tornamo-nos também fatores de salvação para todos, somos canais de graça e salvação.



Isso quer dizer que você pode ser uma bênção de Deus para todos que se aproximam de você, pode ser motivo

de alegria e fonte de felicidade. Sua vida pode ser um sinal claro que manifesta a bondade de Deus, pode ser a manifestação humana de seu amor divino, que quer todo o bem para nós, e está sempre pronto a nos perdoar.

Pela sua união com Jesus, você pode levar a palavra de Deus para todos, sua oferta de salvação, sua verdade e sua misericórdia. Você é profeta, isto é: fala em nome de Deus para ajudar outros encontrar o caminho da vida nova que Jesus nos ensinou. Pode ajudar outros a ver nos acontecimentos os sinais da vontade de Deus, e a encontrar as decisões e os caminhos certos. Mas você não apenas pode anunciar a mensagem de Deus. Você pode também influenciar e orientar na procura e na construção do que Deus quer na família, na sociedade e na própria Igreja.

Como batizados temos uma grande tarefa a realizar, e podemos

cumpri-la porque estamos unidos a Jesus, participamos de sua vida e de seu poder, ele age através de nossa ação. Nossa responsabilidade é grande, mas podemos confiar no poder e na presença contínua de Jesus, sempre a nosso lado, sempre pronto a nos ajudar.

Essa certeza deve orientar-nos sempre, em nossa vida na família, na sociedade e na Igreja. De modo especial deve inspirar-nos em nossa vida na pequena comunidade de Nossa Senhora da Esperança. Porque Jesus está presente em nossa comunidade, podemos ajudar-nos mutuamente, vivendo a fraternidade no amor, na alegria e no perdão mútuo. E nossa comunidade poderá ser uma bênção para tantas pessoas que buscam felicidade.

**Pe. Flávio Cavalca, Redentorista
Conselheiro Espiritual das CNSE**

Os primeiros passos



Quem conviveu, mesmo um pouquinho, com D. Nancy conhecia sua grande capacidade de raciocínio, bom senso e certeza do que queria. Quando foram dados os primeiros passos para início do nosso Movimento, em fevereiro de 2003, ela já tinha feito contatos com Paris, sem nenhum sucesso, berço do movimento para viúvas, via Pe. Henry Caffarel, como também com viúvas equipistas do Rio de Janeiro, Petrópolis e Florianópolis.

Tinha, pois, alguma coisa para se basear e não “estava dando tiros no escuro”. Uma coisa ficou clara desde o início: queria algo semelhante às Equipes de Nossa Senhora, com estatuto e tudo mais que fosse indicativo de uma “regra” ou “compromisso”, para que pudesse dar vida longa e estável ao Movimento.

Mesmo as pessoas que iriam compor a equipe inicial de trabalho ela já tinha na cabeça. Toda essa agilidade de pensamento e de pressa em dar passos mais largos - estava com 94 anos de idade - foi ficando visível no decorrer da caminhada.

Uma de suas preocupações era a necessidade de termos um “boletim” para distribuir para as participantes dos grupos à medida que fossem formados. Outra era dar personalidade jurídica ao Movimento. Um dos obstáculos para isso era que toda entidade civil sem fins lucrativos, mesmo de caráter religioso, precisaria ter nome, endereço e responsável. Aí é que residia um grande problema: qual seria o nosso endereço? Ela dizia que poderia ser uma sala modesta, apenas para dar meio expediente, com uma secretária voluntária, brotada dos grupos de São Paulo - Capital.

Era um sonho, mas ela tinha certeza que poderia ser concretizado. Dentre as integrantes da “Equipe Dirigente Central”, nome dado por ela ao Grupo de Trabalho que iniciou o Movimento, estava a Olívia Soares Terreiro, viúva, ex-equipista, empresária e que possuía um imóvel comercial no Bairro do Brás - SP. A Olívia, muito gentilmente, ofereceu sem custo nenhum uma sala do seu estabelecimento comercial para ser a sede do nosso Movimento e, por via de consequência, do nosso secretariado. Foi uma alegria indescritível e daí para frente passamos a tomar as devidas providências para instalar nosso secretariado.

A Olívia mandou pintar a sala, colocou na porta de entrada uma placa com os dizeres Comunidades Nossa Senhora da Esperança, deixou no local um ramal telefônico do seu próprio telefone direto. Uma das funcionárias da Olívia, quando recebia alguma ligação procurando as

CNSE, logo transferia para ela própria, como ainda é hoje. O mais interessante dessa história toda foi a inauguração do secretariado.

D. Nancy se encarregou de pedir ajuda às equipes, que deram, prontamente, um computador e uma impressora. A Olívia colocou na sala uma mesa e cadeira. Compramos um arquivo simples com algumas gavetas.

No dia combinado para a inauguração tivemos um contratempo, que foi a impossibilidade do Pe. João Zago se fazer presente para abençoar o local. Isso não tirou o ânimo da D. Nancy, que subiu a pé dois andares para se dirigir até a sala, sem demonstrar nenhum cansaço. Sentou-se muito feliz e realizada, com um sorriso largo no rosto, olhou para todos e disse: “Graças ao bom Deus estamos no nosso secretariado”. Fez uma pequena prece de agradecimento e em seguida rezamos a oração a Nossa Senhora da Esperança. Tivemos um pequeno lanche comemorativo e a certeza que esse Movimento era realmente querido e abençoado por Deus. Esse fato ora narrado ocorreu em meados de 2004, quando as Apostilas do Credo eram xerocopiadas para distribuição aos Grupos que se formavam. O endereço da nossa entidade e do seu secretariado continua sendo: Rua Oriente, 500 - 2º andar - Fone: (11) 2292-8166 - Ramal 215.

Cleide e Valentim Giansante

Aconteceu nas CNSE



POSSE DA COORDENADORIA REGIONAL DE SÃO PAULO

No dia 24 de agosto de 2014, na Missa de encerramento do Retiro espiritual dos Grupos de São Paulo, ocorreu a tão esperada posse da Coordenadoria Regional das Comunidades Nossa Senhora da Esperança na cidade de São Paulo - Capital berço do Movimento, composta pelo casal equipista Ilka e Geraldo Travassos e mais a Olívia Soares Terreiro, integrante do nosso Movimento desde o seu início.

A cerimônia foi conduzida pelo Casal Coordenador Nacional **Sílvia e Chico** que, juntamente com a **Tereza P. Shoshima**, formalizaram esse ato importante, o qual, no seu final, foi abençoado pelo Pe. Marcos, pregador do Retiro e celebrante da Santa Missa.

Foi tudo muito simples, mas de grande significação para a vida do Movimento, que terá condições, de maneira orgânica, de dar passos mais largos em prol do seu crescimento nessa megalópole, que já conta com sete Grupos em pleno funcionamento.

Prestigiou essa posse o casal equipista **Sílvia e Archelau**, que será o Coordenador Local em Alphaville - SP, onde um grupo já está formado e outro a caminho. Queremos cumprimentar efusivamente os empossados, certos que sua equipe de trabalho será aos poucos delineada nos moldes preconizados pelo Movimento.

Após o término da Santa Missa tivemos um almoço festivo juntamente, com as participantes do Retiro Espiritual, que estava chegando ao seu final. Agradecemos a Deus por tão grande graça.

Cleide e Valentim Giansante

CNSE EM ALPHAVILLE



Estávamos em um almoço do Encontro Nacional em Brasília, quando encontramos sobre nossa mesa um folheto falando das CNSE. Deus nos fala das mais diversas formas... Ficamos encantados de imediato e começamos a pensar na possibilidade de trazer esse Movimento para Alphaville.

Ao longo do tempo recebemos mais alguns informativos de equipistas que partilhavam dessa intenção conosco. O tempo passou e essa nossa vontade cresceu quando alguns queridos amigos equipistas foram viver eternamente ao lado do nosso pai: a Beatriz do João, o Bello da Maria, o Tibúrcio da Glorinha, o Luiz Carlos da Irany...

Começamos a ter em nossas equipes e na comunidade um número de viúvas, viúvos e pessoas sós que poderiam, sim, formar a primeira equipe da região. Começamos a conversar com o Padre Rafael, com o casal Rosiane e Giacomio, responsável do Setor, e assim foi dado o primeiro passo. Disseram: prossigam e contem conosco. Tempo de orar ainda mais...

Ligamos para a Cleide e o Valentim e, gentilmente, em questão de horas, através de emails, já estávamos munidos de todo material necessário para iniciarmos nossos estudos. Estávamos diante de algumas questões novas, um pouco diferente das ENS. O Ivan nos enviou o livro "Proposta do Movimento - Resumo das Orientações Gerais" que nos habilitou para marcarmos uma reunião de implantação. Para essa reunião, além do Padre e do Casal Setorial, também convidamos o Casal Expansão das ENS, Fernando e Ana Lúcia, a Zezé e o Eduardo e a Irany, que poderia nos mostrar se estávamos caminhando na direção certa. Ela, viúva há 1 ano, poderia nos dar uma visão do que seria bom para os participantes dessa nova equipe. Pronto, colegadinho montado, mãos à obra. Todos animados e o casal expansão entrou em ação pra valer.

Em maio marcamos nossa primeira reunião e estiveram presentes 8 participantes. Foi uma bênção esse nosso início. Nessa reunião cada participante ajudou a formar um ramalhete de rosas simbolizando como seria o grupo, rosas de cores diferentes, pois nós somos diferentes, cada um carrega sua história. Um bonito laço e juntos, formamos um lindo buquê.

Segunda reunião, tema: "construindo o reino de Deus". Fomos colocando tijolo sobre tijolo na mesa, muro formado sustentando a imagem de N. Sra. da Esperança, um momento de reflexão do nosso papel nesse reino, cada um tem sua função.

Terceira reunião e mais participantes novos chegando. Agora, em agosto, fizemos nossa quarta reunião com o tema "Comunidade", com 17 participantes. Num fundo azul sobre a mesa, montamos o voo dos gansos em "V", refletindo sobre como é mais fácil nos organizarmos dessa forma.

Que Deus nos abençoe nesse nosso voo em comunidade, CNSE. Nesses próximos dias estaremos nos dividindo em dois grupos, para um melhor aproveitamento de tudo o que o Movimento nos oferece. Estamos caminhando guiados pela Nossa Senhora da Esperança, com

o apoio espiritual do nosso querido Padre Rafael e sempre pedindo a iluminação do Espírito Santo.

Que esse grupo seja a semente desse importante movimento para nossa Região.

**Silvia e Archelau - Coordenador Local
Alphaville, Barueri-SP**

ENCONTRO PARCIAL DE GRUPOS EM PORTO ALEGRE

Realizamos, dia 17 de agosto de 2014, nosso Primeiro Encontro Parcial de Grupos no Instituto Santa Luzia, casa das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, em Porto Alegre. Fomos muito bem acolhidos pela Irmã Salete, Orientadora Espiritual do Grupo São José da Vila Nova.

A inspiração para a realização do encontro foi motivada pela necessidade de formação sobre as CNSE, prioritariamente, para as novas integrantes de grupos e novas Orientadoras Espirituais. O convite foi extensivo às demais integrantes dos grupos, mas, inicialmente focando um público-alvo mais específico, ficou mais fácil conciliar data, horário, local, tempo de duração e custos para atingir o objetivo que era formação para as novas integrantes.

O Encontro iniciou às 15:00 horas com um momento de espiritualidade e terminou às 18:00 horas com intenções e a oração de Nossa Senhora da Esperança. Posteriormente, degustamos um saboroso lanche regado com quitutes preparados pelas convidadas e um aromático chá preparado pela anfitriã. Contou com as presenças das integrantes dos grupos Mãe Admirável e São José da Vila Nova, suas respectivas Orientadoras Espirituais, Irmãs Amábilis e Salete e convidadas pertencentes à Paróquia Menino Jesus de Praga, com vistas à formação de um novo grupo.

O evento foi apresentado pelo Coordenador Regional que discorreu sobre o Movimento das CNSE: histórico, estrutura, objetivos, compromissos, reunião de grupo, vida de comunidade, roteiro da reunião, tema de estudos, comunicação, etc. Foi um momento de muita abertura, descontraído e interativo onde todas puderam manifestar-se e dirimir suas dúvidas.

Este foi o primeiro de uma série de outros encontros parciais que pretendemos realizar, em breve, considerando a proximidade geográfica dos grupos e objetivando as novas integrantes que não participaram de eventos de formação.

**Carmen Lúcia e Paulo Rubens
Porto Alegre-RS**

PARÁ DE MINAS COMEMORA O 8º ANO DAS CNSE



No dia 18 de Maio de 2014 completou-se oito anos das CNSE na cidade de Pará de Minas.

E no dia 27 de maio foi realizada a comemoração pelos 03 grupos da Cidade.

Primeiro, foi feita a coroação de Nossa Senhora, onde todas participaram, cantando juntas. Após a coroação cantaram também o Hino de Nossa Senhora da Esperança. Em seguida Pe. Moacir Arantes fez uma palestra excelente, com muito conteúdo e de forma descontraída. Para finalizar foi servido um lanche compartilhado, da mesma forma que ocorre nas reuniões.

Houve um grande entrosamento entre as participantes dos três grupos, pois afinal aqui quase todo mundo se conhece.

**Jane - Coordenadora Local
Pará de Minas-MG**

DIVINÓPOLIS CELEBRA O DIA DE N. SRA. DA ESPERANÇA

O dia 26 de Abril de 2014 - dia da nossa Padroeira Nossa Senhora da Esperança, foi comemorado com êxito pelos grupos de Divinópolis.

Começamos com uma celebração Eucarística presidida pelo nosso Bispo Dom José Carlos. Em seguida todos dirigiram-se para o Centro Pastoral onde houve a encenação da primeira missa no Brasil, com a chegada da imagem de Nossa Senhora da Esperança.

Finalizamos com uma confraternização onde a alegria e amizade se fizeram presentes.

**Luzia Vilela
Grupo 1C - Divino Espírito Santo**



NOSSO TERÇO JUNINO



O grupo 3 de São José do Campos, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, reúne-se uma vez por mês para rezar o terço e colocar as novidades em dia, acompanhado de um delicioso lanche em que cada uma gosta de exibir seus dotes culinários.

A Nívia, que faz parte do grupo, propôs fazermos o terço de junho na fazenda dela que fica perto da cidade de Monteiro Lobato.

Muito felizes com o convite, ali mesmo começamos a organizar nosso passeio e distribuimos o que cada uma levaria para os comes e bebes. Em seguida resolvemos fretar uma van para irmos todos juntos.

Convidamos nosso orientador espiritual Frei Nivaldo e o casal Coordenador Regional Leda e Marcos.

Chegou o dia tão esperado. Ao entrarmos na estrada, Frei Nivaldo puxou as orações pedindo proteção para a nossa pequena viagem.

Fomos rindo o tempo todo com os causos e piadinhas contadas por nossas meninas.

Qual não foi a nossa surpresa ao chegarmos? A fazenda estava toda enfeitada como se fosse uma festa junina, com fogueira e um mastro de São João no pátio, que é um lindo lugar, muito aconchegante.

Todos juntos preparamos um delicioso café da manhã, saboreado com muita alegria e ao terminar fomos andar nos arredores da casa para conhecermos um pouco do local. Após o passeio, resolvemos rezar o terço e nos reunimos no alpendre da casa e fizemos nossas orações costumeiras.

Frei Nivaldo foi o único que se aventurou a pescar e foi ajudado por um empregado da fazenda.

O almoço teve comidinhas típicas das festas juninas, e foi um grande banquete apreciado por todos.

Após o almoço o grupo se reuniu em volta do mastro de São

João, cantamos algumas músicas juninas e Frei Nivaldo nos deu uma bênção antes da sessão de fotos.

A alegria imperou durante o dia todo entre muita conversa e muita risada e nossa volta foi por volta das 17 horas.

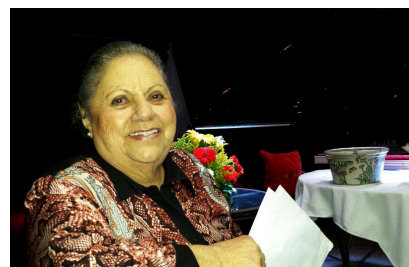
Queremos agradecer muito a Nívia que nos proporcionou este dia maravilhoso em que a amizade do grupo com certeza ficou muito mais fortalecida.

**Joanita - Coordenadora Local
São José dos Campos-SP**

TARDE DE AUTÓGRAFOS

“Um dos bons propósitos da vida é colecionar lembranças”
Carime Miguel Salomão

Um grande público prestigiou no último dia 31 de agosto, a Tar-



de de Autógrafos protagonizada pela integrante da CNSE-DF 03 - Nossa Senhora de Fátima e da Equipe 27 - Setor F - RCO-I - Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, CARIME MIGUEL SALOMÃO, que lançou seu livro de memórias “Retalhos dos meus 80 anos”.

O ato de lançamento aconteceu na sede da BSB Musical, e contou com a presença de seus familiares, amigos, equipistas e membros das Comunidades Nossa Senhora da Esperança - Coordenadoria Regional de Brasília.

O livro “Retalhos dos meus 80 anos” apresenta, quem sabe, o primeiro de uma série em que a autora poderá escrever. Realmente Carime acabou de lançar uma nova forma de fazer biografias. Contar em prosa literária sua vida e de pessoas simples, mas que de seu punho e intelectualidade transforma-se em uma grande história e imensos momentos de leitura prazerosa.

**Dalila e Xisto - Comunicação
Brasília-DF**

CONFRATERNIZAÇÃO



O grupo 07, Nossa Senhora da Saúde do Núcleo Bandeirante realizou uma bela confraternização na casa da Rosa, onde todos estavam presentes. Fomos agraciados com a presença dos casais Irene e Lopes (Regional), Nati e Ferrúcio (Coordenador Local) e de Nossa Conselheira Nilza.

É importante que valorizemos estes encontros informais. Festejar é ir ao encontro dos irmãos, trocar experiências e unir mais os laços de amizade.

**Kátia e Ninho - Coordenador do Grupo
Brasília-DF**

JUIZ DE FORA



No dia 24 de maio, nos reunimos no Cenáculo para uma Tarde de Formação.

Em nossa Região, ainda não aconteceu o EACG, mas aproveitamos essa Tarde para falarmos de temas como História, Organização do Movimento e, principalmente, sobre o ponto de unidade de 2014: Reunião Mensal.

Dividimos os assuntos entre o Colegiado e cada uma explanou sobre uma parte e contamos com a participação de 60% do Movimento.

Foi um momento bem proveitoso, onde as pessoas puderam conhecer um pouco mais sobre as CNSE.

Gláucia e José Carlos
Juiz de Fora-MG

CNSE DE VARGINHA

A mensagem que Jesus Cristo trouxe para nós, há mais de 2.000 anos, é que, a partir do nosso batismo, somos responsáveis pela implantação do Reino de Deus aqui na terra. Movidos por essa certeza, que nos encoraja a promover o bem comum, é que marcamos para o dia 15 de agosto, quando se completou oito anos do falecimento de D. Nancy Moncau, mais uma reunião do Colegiado da Comunidade Nossa Senhora da Esperança, no salão da Paróquia do Mártir São Sebastião.

Inspirados na vida de nossa fundadora, que terminou sua caminhada colocando sua vida sempre a serviço dos casais e, depois de viúva, a pessoas sós, os membros do Colegiado deram as boas vindas a novos integrantes, que vieram procurar Jesus, na certeza de viver uma vida mais humana, dedicada aos valores cristãos.

Toda a equipe do Colegiado, liderada por Isabel e Renato, pelo Conselheiro Espiritual, Pe. José Roberto e contando também com a participação da irmã da fraternidade Jesus, Teresinha Demenechi, imbuídos de espírito de caridade e com vivência em experiências missionárias positivas, contribuíram para o crescimento pessoal dos que estavam ali presentes e de todos os grupos que compõem a Comunidade Nossa Senhora da Esperança em Varginha.

Foi um encontro de formação e informação sobre a espiritualidade desse Movimento.

A caminhada dessa comunidade em Varginha muito se assemelha ao caminho percorrido por Maria em sua visita a sua prima Isabel, que cheia do Espírito Santo foi apressadamente manifestar sua alegria, confiança e Fé no nosso Salvador.

A CNSE também tem pressa em anunciar àqueles que vivem em solidão, que há um meio de superar essas dificuldades: viver a alegria do Cristo ressuscitado, tendo como intercessora sua Mãe Maria, aquela que soube guardar tudo no coração.

Neuza e Hélio Nascimento
Casal Comunicação
CNSE de Varginha-MG

VALINHOS e VINHEDO



Realizamos com muita alegria e entusiasmo no dia 09 de agosto, na Casa de Siloé, situada em Vinhedo, nosso retiro anual, organizado pelo casal Ana Cláudia e Fernando e que contou com a presença dos Grupos de Valinhos e Vinhedo, com os Coordenadores Locais e com a Coordenação Regional de Campinas, Sheila e Francisco.

O pregador do retiro Dom Bruno OSB, Monge do Mosteiro de São Bento de Pirituba, abordou o tema “O enamoramento com DEUS”, onde nos levou a refletir sobre o amor do coração e o amor da razão e sobre “O que é ter Fé?”.

Dom Bruno citou a seguinte frase:

“A Fé é conhecer JESUS e viver com ELE, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença”.

Após um dia de muito aprendizado, crescimento pessoal e espiritual, encerramos o retiro com a Celebração Eucarística, momento em que louvamos e agradecemos a Deus pelo maravilhoso dia.

Agradecemos ao nosso pregador Dom Bruno, ao casal Ana Cláudia e Fernando e a todos os participantes. Que Deus os abençoe!

Sonia e Antonio - Coordenação Local
Vinhedo-SP

PETRÓPOLIS



O Retiro das CNSE em Petrópolis, realizado em 27 de agosto, teve como pregador Frei Ângelo José Luís, ofm, pároco da Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Petrópolis. Como tema, “Carta de Exortação do Papa Francisco” falando da “Alegria do Evangelho”.

No comentário inicial, numa linguagem simples, fluente e carinhosa, ele explicou que exortação - no sentido de aconselhamento - é chamar a pessoa para perto de você, sentar-se a seu lado e conversar, dando-lhe uma palavra de entusiasmo e recomeço para ser missionário do Evangelho. Dentro de nossas limitações nada nos deve impedir de mostrarmos a alegria do Evangelho. Se fui tocado, eu tenho a missão de comunicar aos outros e compartilhar: sair de minha casa, do meu comodismo, deixar meus problemas de lado e “semear sempre de novo, sempre para mais além” porque com Jesus sempre nasce e renasce a alegria.

Cada participante recebeu um resumo da Carta de Exortação Alegria do Evangelho, que foi lida e comentada pelo palestrante e as senhoras presentes.

Após um cafezinho, foram distribuídas frases ligadas ao tema para que cada uma de nós tivesse um tempo para interiorização e reflexão cujos frutos foram depois partilhados.

Após o almoço a dinâmica das velas tocou o coração de todas nós. Assim como as pessoas, as velas eram de tamanho, forma e cores diferentes. Frei Ângelo lembrou-nos que na vida temos de fazer escolhas e que devemos ser luz, luz bela, brilhante e forte na família, no trabalho e no ambiente em que vivemos!

Pedi que cada uma escolhesse uma vela e a acendessem e deixou aberta a palavra para intenções ou agradecimentos. Com as velas acesas foi formado um círculo e rezamos a Ave Maria!

A liturgia preparada por Lilian - Grupo 2 - foi de muito recolhimento e reflexão e Maria Lúcia - Grupo 6 - proporcionou-nos alegria com os cantos, com seu violão e sua voz.

Uma Santa Missa encerrou o Retiro e as participantes, em uníssono, agradeceram o clima de espiritualidade, amizade vivenciado no dia.

**Rosa e Rubens - Casal Coordenador Regional.
Petrópolis-RJ**

VIII RETIRO DOS GRUPOS DE SÃO PAULO - CAPITAL



Nos dias 22, 23 e 24 de agosto último, foi realizado no Centro Pastoral Santa Fé, o VIII Retiro anual dos Grupos de São Paulo, Capital.

O pregador foi o Pe. Marcos Patrício, da Diocese de Campo Limpo. O número de participantes foi de 40 pessoas, sendo que 6 vieram de Rio Claro, 3 de Ribeirão Preto e 2 pessoas que não pertencem a nenhum Grupo.

O tema do Retiro baseou-se em reflexões sobre passagens bíblicas que Pe. Marcos havia selecionado para desenvolver em seguida à Oração da Laudes: Mc 8,27-34 – Jo.4,5-42 – Mt 18,21-22 – Lc 15,11-32.

As reflexões sobre as passagens bíblicas foram associadas a nossa própria vida:

- Quem é Jesus para nós?
 - Qual é o meu projeto de vida?
 - Jesus, ao sentar-se na fonte, tornou-se “a própria fonte”.
 - A boa samaritana, mesmo levando uma vida pecadora, vai à fonte e pede a Jesus “dá-me desta água”. E nós, buscamos “a fonte de água viva”?
 - Que estímulo tenho para deixar de lado o que não é essencial na minha vida?
 - O que nos impede de confiar a vida a Deus para caminharmos juntos com Ele?
 - Qual o jarro que tenho que deixar para trás?
 - ORAÇÃO E VIDA DEVEM SEMPRE CAMINHAR JUNTAS.
 - A Parábola do Filho Pródigo nos mostra um pai que não se preocupa em saber qual a justificativa do filho que abandonou sua casa e saiu pelo mundo. O pai perdoa, recebe o filho com grande alegria. Assim também, nós devemos manifestar alegria e solidariedade para com os irmãos que se aproximam de nós ou de quem procuramos nos aproximar. O nosso abraço, o nosso sorriso pode salvar uma vida.
- A oração deve ser uma extensão da vida.

Aprender a caminhar com Deus.

Pe. Marcos incentivou a partilha espontânea e todos participaram com seus testemunhos.

Houve a apresentação pessoal de cada um.

Em todos os momentos entoamos diversos cânticos com a colaboração do Betinho ao violão.

O clima foi de ótima participação de todos.

O pedido do Papa Francisco foi adotado como nosso lema:

“Não chores pelo que perdeste, luta pelo que tens. Não chores pelo que está morto, luta por aquilo que nasceu em ti. Não chores por quem te abandonou, luta por quem está contigo. Não chores por quem te odeia, luta por quem te quer. Não chores pelo teu passado, luta pelo teu presente. Não chores pelo teu sofrimento, luta pela tua felicidade. Com as coisas que vão nos acontecendo vamos aprendendo que nada é impossível de solucionar, apenas siga adiante”.

Papa Francisco (Jorge Mario Bergoglio).

Olívia Soares Terreiro

IX RETIRO ANUAL RIO DE JANEIRO



Em 24 de maio, com frei Sandro da Costa e 35 participantes, aconteceu o IX Retiro Anual da Coordenadoria Regional do Rio de Janeiro. Muito felizes por ter cumprido mais esse evento proposto no Calendário 2014 da Coordenadoria Regional, deixamos o nosso agradecimento ao estimado pregador que movido pelo Espírito Santo proporcionou a todos profundas reflexões.

Fazemos aqui um breve relato deste dia tão especial!

Pela manhã, com o tema baseado na frase do Papa Francisco: “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles e daquelas que se encontram com Jesus”, o pregador levou todos a refletirem sobre dois aspectos fundamentais para que dentro do contexto real da vida atual, possamos cultivar em nós a alegria cristã. Foram eles: “O caminho da Alegria Cristã, no mundo de hoje” e “A Alegria do Evangelho”.

Essas duas temáticas trouxeram ao final da reflexão, palavras de ordem como: Assumir a nossa filiação Divina, ter serenidade, bom humor, capacidade de enfrentamento das dificuldades da vida, buscar SER, buscar a comunhão que cura, que promove e que fortalece os vínculos pessoais, e muitas outras.

À tarde, caminhando para a capela em procissão, com a Imagem de Nossa Senhora da Esperança, iniciamos a reza do terço com os Mistérios da Alegria e símbolos referentes a cada mistério. Já aos pés do altar, em meio a lindos cantos, a Virgem da Esperança foi coroada com muita emoção.

Ao terminar a Santa Missa, no alegre e esfuziante momento do abraço da paz, recordamos as palavras de Jesus no evangelho de João 15,11: “Eu vos disse isto para que minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena”.

Agradecemos ao Senhor por mais esse Retiro, e O louvamos pelas Maravilhas que ele proporcionou a todos que lá estavam!

**Vera e Paulo - Coordenadoria Regional
Rio de Janeiro-RJ**

DIVINÓPOLIS MG

“O AMOR NÃO É AMADO ” (São Francisco)



Uma frase de efeito? Não. Uma frase para se pensar, refletir...

Entre tantas colocações feitas pelo Pe. Moacir Arantes, no dia 02/08/14, em nosso Retiro, esta, tenho certeza, marcou muito a todos. Marcou porque é o Amor o centro de tudo. Como seguir “Convivendo com os outros” sem Amor?

O nosso dia a dia é uma sequência de acontecimentos onde o perdão, a paciência precisam ser exercitados. E o caminho... é o Amor.

E no “Amai-vos (uns aos outros) de coração sincero”, como conseguir isso? Grande desafio! Quando abraçamos uma causa e aqui, enfatizo as CNSE, como temos que nos encher deste Amor. Reunimo-nos em nome de Cristo e é em nome Dele que devemos nos tornar também seus discípulos. Que adianta termos um tesouro e não poder partilhar essa alegria com os outros? Os nossos grupos não são só para nossas necessidades; são um bem que busca a salvação para todos, onde cada um participa com o que tem para se juntar e somar aos outros. E esse dar é muito importante! É como a brasa que, jogada ao fogo, novamente se incendeia, ganha vida de novo. Unidos, cada um contribui com sua chama e assim consegue manter acesa a chama do Amor.

“Acaridade edifica e educa”. Na sua última reflexão, Pe. Moacir coloca o Amor como o único que pode curar as feridas num mundo ainda cheio de fraturas e mágoas. É preciso ser o “óleo do Samaritano”. Aquele que unge, cura... que não se mistura e está sempre flutuando, acima de tudo, pronto para agir... o Amor!

E foi assim, num friozinho agradável, num sítio delicioso que vivenciamos, um dia muito especial! Mais um Retiro das CNSE onde as graças jorraram e tenho certeza, o fogo do Amor reacendeu...

Obrigada, Pe Moacir! Obrigada, Senhora da Esperança!

**Jane - Coordenadora Local
Pará de Minas-MG**

BRASÍLIA - 2014



Neste ano, o Retiro da CNSE-DF aconteceu no dia 03 de agosto. Foi um maravilhoso Retiro onde contamos com a participação de 41 pessoas. Sinal de maturidade em perceber que todos nós precisamos sair por algumas horas do nosso cotidiano e fazer uma reflexão pessoal das nossas vidas.

A simplicidade do pregador foi muito positiva para todos e os desertos, entre as palestras, permitiram bastante tempo para reflexão e oração individual, tornando mais leve o clima do Retiro. Salientamos a profundidade com que foi abordado o tema baseado na primeira Exortação Apostólica do Papa Francisco: “A Alegria do Evangelho”.

Na oportunidade, o Pe. George, em três momentos, apresentou as

formas de religiosidade que fazem recuar o espírito para os recônditos do INDIVIDUALISMO, uma espécie de “consumismo do sagrado” que ignora os fundamentos COMUNITÁRIOS do cristianismo. “Mais do que o ateísmo, o desafio que hoje se nos apresenta é responder adequadamente à sede de Deus de muitas pessoas, para que não tenham de ir apagá-la com propostas alienantes ou com um Jesus Cristo sem carne e sem compromisso com o outro. Se não encontram na Igreja uma espiritualidade que os cure, liberte, encha de vida e de paz, ao mesmo tempo que os chame à COMUNHÃO SOLIDÁRIA e à FECUNDIDADE MISSIONÁRIA, acabarão enganados por propostas que não humanizam nem dão glória a Deus”. Um Jesus Cristo sem carne e sem compromisso com o outro é a negação do cristianismo.

A proposta é viver a um nível superior, mas não com menor intensidade: “Na doação, a vida se fortalece; e se enfraquece no COMODISMO e no ISOLAMENTO. De fato, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar a vida aos demais”.

A Missa de encerramento veio coroar o evento, na medida em que as leituras do dia ratificaram todas as colocações expostas pelo pregador.

Damos Graças a Deus e a Maria, Nossa Mãe, por mais este momento de parada e de reflexão e aceitemos, assim, o desafio que nos foi lançado: Evangelizar com alegria.

**Dalila e Xisto - Comunicação
Brasília-DF**

CRICIÚMA



No dia 27 de julho, tivemos o nosso Retiro no Seminário de Nossa Senhora do Caravaggio, com o tema “Espiritualidade e Qualidade de Vida”. Iniciamos com um ótimo café da manhã regado a frutas e sucos, cheios de amor. Em seguida tivemos uma belíssima oração escutando e meditando o salmo 94/95 lido pelo Padre José Aires (reitor do Seminário de Caravaggio).

“Venham! Adoremos prostrados e ajoelhemos diante do Senhor, o nosso Criador; pois ele é o nosso Deus, e nós somos o povo do seu pastoreio, o rebanho que ele conduz”

Na sequência o Dr. Teruo Watanabe (Clínico Geral, Acupunturista) ministrou a palestra sobre Qualidade de Vida, a importância do modo de respirar, a atividade física, a água, gargalhadas, andar de pé descalço, alimentação, amizade, autoestima e a oração. São pontos fortes para termos uma ótima qualidade de vida.

Meditamos a parábola do Pai Misericordioso na palestra do padre Aires, que mostrou que o dar e receber o PERDÃO nos traz o conforto, liberta-nos, traz-nos paz interior, faz-nos viver bem.

“Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se” (Lucas 15-24).

Em depoimento, a Senhora Doraci Gasagrande (divorciada) que está há 04 anos no grupo de Criciúma Nancy Moncau, confessou que foi uma bênção quando foi convidada para participar das CNSE.

Para uma descontração, após o almoço tivemos músicas, piadas e reza do terço.

Em sua palestra, o Pe. Antonio Junior enfatizou a convivência e a importância da família no dia de hoje e encerramos com a Santa Missa.

**Ulcinei e Adriana
Casal Comunicação Criciúma**

Tema de Estudo



Após estudarmos sobre o Sacramento do Batismo, Frei Marcos Vinícius (Grupo 4 - Petrópolis) nos brindou com a cerimônia da Renovação das Promessas. Foi

um momento muito forte na Reunião deixando a todas nós uma bela imagem e o orgulho de pertencermos a um Movimento tão bonito.

Lucia

Coordenadora Local Petrópolis-RJ

Reflexões

CAMPINAS

No dia 10 de junho, os grupos da CNSE de Campinas reuniram-se na Casa de Retiro Betânia Franciscana, ansiosos por se aprofundarem no conhecimento do Espírito Santo, sopro divino que nos ensina a amar. Sob a maravilhosa orientação do Pe. José Allem, abrimos nosso coração à ação do Espírito Santo, pedindo-lhe a graça não só de conhecer seus sete dons (Sabedoria, Entendimento, Ciência, Conselho, Fortaleza, Piedade e Temor de Deus), mas principalmente a de poder aplicá-los em nosso dia-a-dia, pois, embora fracos e pecadores, tornamo-nos fortes e plenos na luz do amor de Deus.

Na liturgia de Pentecostes, é pela força do Espírito Santo que a Igreja se une em oração, fiel às palavras de Deus.

Envoltos por essa essência invisível, mas tão presente, silenciemos por vezes em atitude de escuta e reverência; por vezes cantamos ou lemos belíssimas orações sobre o tema, sempre com sábias interferências e colocações de nosso orientador.

Pedindo a graça de termos “um coração grande e forte que palpita com o Coração de Cristo” (Paulo VI), finalizou-se o dia com a Santa Missa. O tempo foi pouco para reflexões de tanta riqueza.

Nossos agradecimentos ao querido Pe. Allem e a Deus que nos permitiu tão intensos momentos.

Cleide Maurino

**G5 - N. Sra. Mãe do Divino Salvador
Campinas-SP**

CONHECER E SE TRANSFORMAR

1º - “O TEMPO DE CONHECER DEUS...”

Desde sempre em nossas vidas estamos aprendendo.

Deus é fonte de sabedoria; tudo o que precisamos se encontra em Deus. Nós nascemos e morremos e não aprendemos tudo.

Em nossas vidas temos altos e baixos, acontecimentos que às vezes poderíamos ter evitado. Mas Deus é misericordioso no seu julgamento. Quando eu era jovem não tinha a dimensão do poder de Deus. Agora, mais velha, não me canso de falar com Deus, pedir perdão pelas vezes que não o busquei.

Estou só, na maior parte do meu dia. Mas no coração, Deus está comigo, me consolando e me mostrando o Caminho.

**Ana Gogolla - Grupo 2
Vinhedo-SP**

2º - “O TEMPO EM QUE TE DEIXAS TRANSFORMAR EM IMAGEM DE DEUS.”

Meu Deus! Diante dos obstáculos que encontro em meu caminho, algumas lágrimas insistem em cair dos meus olhos. Mas não devo esquecer que minha fé em Ti transforma essas lágrimas em um lindo sorriso, um dia escuro em um amanhecer com um lindo dia de sol.

Que eu esteja sempre aberta ao que mais lindo Tu me deste, “a minha vida” e pequenas coisas que estão à minha volta.

Desejo que minha percepção acorde mais plena, através dos sorrisos, nos gestos de pessoas que o Senhor colocou em meu caminho, para mostrar o quanto me ama.

Entendo que em Teu tempo, tudo estará diante de mim, na hora certa. Sinto serenidade na Esperança e Fé em Ti. Tenho sabedoria e a guardo com tranquilidade o desabrochar dos meus sonhos que são Teus!

Que eu renuncie cada vez mais às minhas vontades e faça cada vez mais as Tuas vontades, Deus meu.

Que eu persevere no hábito de falar contigo todos os dias, Senhor. Só assim modifico o meu jeito de falar com as pessoas e através da minha transformação eu consiga conquistar a Santidade diante de Ti. Meu Deus e meu Senhor! Amém...

**Darci M. Bernardo - Grupo 2
Vinhedo-SP**

Falecimento

Faleceu no dia 10 de agosto passado, ao 88 anos de idade o Pe. Pedro Lopes, assistente espiritual das CNSE em Taubaté.

Ordenado em 1951, trabalhou sempre na Diocese de Taubaté, trazendo para nossa cidade os Movimentos: Mundo Melhor, Equipes de Nossa Senhora, Cursilhos de Cristandade e Comunidade N.Sra. da Esperança.

Foi professor no Seminário Diocesano, escrevia artigos no jornal “O Lábaro” da Diocese e conduzia programa de orientação espiritual em rádio da cidade.



**Maria Helena e Roberto
Responsável Local Taubaté-SP**

MAIS UMA PALAVRA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO

Estaremos sempre neste espaço procurando esclarecer e divulgar as orientações sobre a contribuição.

Em nosso último Boletim Informativo reproduzimos um flash das orientações apresentadas no VI Encontro de Coordenadores e que constam na pag. 22 do Livro Proposta do Movimento – Resumo das Orientações Gerais.

É importante criar a consciência de que cada membro deverá fazer, de acordo com a sua possibilidade, uma contribuição em favor do Movimento, nos moldes ali propostos.

Quando iniciar a contribuição?

A orientação de quando se inicia a contribuição encontra-se nos documentos normativos – Manual de Coordenação da 1ª fase atualizado publicado no site do Movimento (www.cnse.org.br), salientando-se que a contribuição poderá ser feita a partir da 5ª ou 6ª reunião da fase de “Iniciação”, a critério do Coordenador do Grupo.

A Contribuição é um gesto de compromisso com a expansão e manutenção do Movimento.

CONTATOS & INFORMAÇÕES



SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 São Paulo SP.
Tel: 11 2292-8166 – R. 215 / 11 3051-7259
oliviaterreiro@terra.com.br

www.cnse.org.br

Silvia e Chico Pontes
Responsável Nacional
pontesfa@sor.com.br

Cecília e José Carlos
Responsável pelo Boletim CNSE
ceciliajc@terra.com.br

Edição e Produção:
Nova Bandeira Produções Editoriais
Responsável Ivahy Barcellos - Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
novabandeira@novabandeira.com 2600 exemplares